



Edição #201 | 09 de fevereiro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

A média não baixa

A média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 1.015. Já são 19 dias com essa média acima da marca de 1 mil. Os dados apurados pelo Consórcio de Veículos de Imprensa junto às secretarias de Saúde mostra que há tendência de estabilidade nos óbitos pela doença. Aos poucos, diante da pressão para a recuperação da economia, o governo troca o negacionismo por demonstrações de apoio à vacinação.

Se a economia depende da vacinação, é melhor acelerar o passo. No ritmo atual de 200 mil pessoas vacinadas por dia, especialistas calculam que a imunização coletiva demoraria cinco anos. Surge no setor privado uma iniciativa alvissareira da empresária Luiza Trajano, de subsidiar o governo para vacinar toda a população até setembro. Uma concertação entre o setor privado e o governo brasileiro em prol desta causa comum é tudo o que precisamos.

Boa leitura!



Fabi Fonseca
Jornalista, repórter da plataforma Seafood Brasil



Ricardo Torres
Jornalista especializado em pescado, editor da plataforma Seafood Brasil

Destaque

Pioneirismo verde-amarelo



Um grupo liderado por pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp) apoiados pela Fapesp desenvolveu, pela primeira vez na América do Sul, uma linhagem de peixe nativo resistente a uma bactéria. Os exemplares de pacu (*Piaractus mesopotamicus*) geneticamente selecionados têm

uma resistência maior à bactéria *Aeromonas hydrophila*, responsável por prejuízos na piscicultura no mundo todo. Em média, a resistência a doenças em peixes aumenta entre 10% e 20% a cada nova geração.

O melhoramento foi possível graças a quatro estudos que determinaram, entre outros fatores, o tipo de herança genética e os genes responsáveis pela imunidade contra a bactéria. As descobertas mais recentes foram publicadas na revista BMC Genomics ([Acesse aqui parte do artigo](#)). “A única espécie de peixe melhorada produzida hoje no Brasil é exótica. A tilápia é um peixe africano que chegou já com um programa de melhoramento desenvolvido no exterior, que agora vem sendo aprimorado no país. Escolhemos o pacu porque ele é nativo e cultivado há cerca de 30 anos, mas toda a produção ainda é baseada em lotes sem melhoramento”, diz Diogo Teruo Hashimoto, pesquisador do Centro de Aquicultura da Unesp (Caunesp) e coordenador dos estudos.

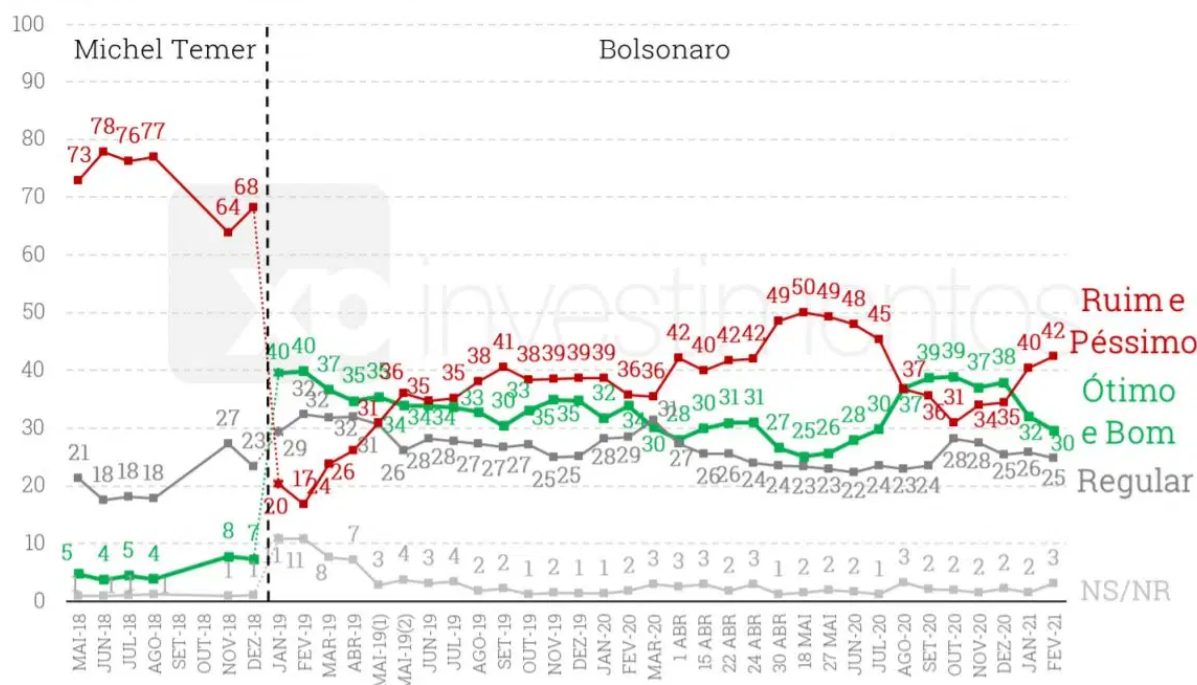
Hashimoto coordena o projeto “Estudo de associação genômica ampla de baixo custo e predições genômicas para resistência a *Aeromonas hydrophila* em pacu (*Piaractus mesopotamicus*)”, financiado pela FAPESP em convênio com a Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica (CONICYT), do Chile. O projeto tem como líder no exterior José Yáñez, professor da Universidade do Chile.

No trabalho mais recente, os pesquisadores fizeram uma análise genômica de populações submetidas à infecção pela bactéria e descobriram várias regiões cromossômicas associadas à resistência. Foram encontrados pelo menos 38 genes relacionados ao sistema imune. “É muito raro que apenas um ou dois genes tenham um papel determinante na resistência a algum patógeno em peixes. Nesse caso, provavelmente a combinação desses genes é que protege a espécie”, explica Hashimoto.

Noticiário geral

Política e economia

XP/Ipespe - Avaliação do governo (%)



O presidente Jair Bolsonaro voltou a experimentar uma piora em seus níveis de aprovação junto ao eleitorado em fevereiro, movimento percebido sobretudo entre as faixas de menor renda da população. Ele perdeu apoio entre os mais pobres e a aprovação chegou ao menor patamar em 7 meses. É o que mostra nova rodada da pesquisa XP/Ipespe, divulgada nesta segunda-feira (8), informa o [Infomoney](http://infomoney.com.br).

De acordo com o levantamento, o grupo de eleitores que consideram a atual administração ótima ou boa soma 30% – mesmo patamar registrado em julho de 2020. Em dois meses, as avaliações positivas do governo recuaram 8 pontos percentuais. São 10 p.p. a menos que o maior nível, registrado nos dois primeiros meses de mandato. Já as avaliações negativas chegaram ao quarto mês seguido de oscilação ascendente, saltando de 31% para 42% no período. É também o maior patamar desde julho. Outros 25% consideram o governo regular, enquanto 3% não responderam. A piora do cenário para Bolsonaro é impulsionada principalmente entre os eleitores mais pobres. No grupo com renda familiar mensal de até 2 salários mínimos, as avaliações negativas do presidente foram de 31% em outubro para 45% em fevereiro.

Atento à perda de popularidade entre os mais pobres, **Bolsonaro disse ontem ao apresentador José Luiz Datena, da TV Bandeirantes, que o auxílio emergencial “deve ter prorrogação”**. O presidente tinha declarado ser contrário a prorrogar o auxílio emergencial por uma preocupação com o teto de gastos do governo e em como o programa iria influenciar a dívida pública. O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta segunda-feira, 8, que não é ele quem define o valor do novo auxílio emergencial, que está em discussão no Congresso. Questionado sobre o valor de R\$ 200, que vem circulando em Brasília, ele disse: “Não sou eu (quem decide). Isso é todo mundo junto”, disse, segundo a [Exame](#).

A [Folha](#), que revelou ontem o modelo estudado pelo governo do Bônus de Inclusão Produtiva (BIP), afirma hoje que **a equipe desenvolvedora do programa que substituiria o auxílio emergencial avalia exigir que as empresas forneçam um curso de qualificação ao contratarem beneficiários do programa**. A medida seria uma forma de compensação dada pela companhia pelo fato de estar incluindo em seus quadros um funcionário com encargos trabalhistas reduzidos, dentro do sistema da Carteira Verde e Amarela.

A Petrobras anunciou ontem um aumento de cerca de 8% no preço da gasolina a ser vendido pelas refinarias para as distribuidoras. Com isso, o preço médio do litro do combustível subiu R\$ 0,17 e passará a ser de R\$ 2,25 a partir de amanhã (9). Já o óleo diesel aumentou cerca de 6% (R\$ 0,13 por litro) e passará a custar R\$ 2,24 também a partir de amanhã (9). O GLP (gás liquefeito de petróleo), o gás de botijão, também terá aumento no preço: cerca de 5% (R\$ 0,14 por kg). Com o reajuste do preço, o gás de botijão passará a custar 2,91 por kg (ou R\$ 37,79 por 13 kg).

Diante do aumento do preço, o presidente Jair Bolsonaro disse ter a intenção de reduzir o preço do combustível para o consumidor final dentro dos limites da legislação, uma vez que “ninguém quer ser ditador”. Preocupado em desfazer a imagem que poderia interferir na política de preços da Petrobras para baixar o valor do litro do diesel, Bolsonaro voltou a dizer que a empresa mantém a política atrelada aos valores internacionais e que ele não tem poder para interferir nisso. As informações são do [Uol](#).

Covid-19

A empresária Luiza Helena Trajano, fundadora da rede varejista Magazine Luiza, lançou uma iniciativa para vacinar todos os brasileiros contra a Covid-19 até setembro de 2021. Batizada de Unidos pela Vacina, a iniciativa é coordenada pelo grupo Mulheres do Brasil, capitaneado pela empresária e que tem hoje mais de 75 mil mulheres no Brasil e no mundo.



A ideia é apoiar o Sistema Único de Saúde com soluções de logística e compra de insumos, como seringas e agulhas. A empresária não explica quais serão as ações tomadas pelo grupo para que seja atingida a meta de vacinação proposta por ele. Na página do movimento no Instagram, lançada ontem, também ainda não contém maiores informações sobre a campanha. Ao jornal [O Globo](#), Marisa Cesar, CEO do Mulheres do Brasil, explicou que o movimento planeja diversas frentes, entre elas facilitar na aquisição de insumos como seringas e agulhas e apoiar logisticamente a fabricação de imunizantes.

A Agência Brasil traz a informação de que o Ministério da Saúde fechou uma parceria com a Ambev para transporte seguro de mais de 3 milhões de doses de vacinas para os Estados. Isso será possível após a doação de 5 mil caixas térmicas que seriam utilizadas por ambulantes durante o carnaval deste ano. Segundo a pasta, as estruturas estão sendo adaptadas para uso médico, com a colocação de termômetros que viabilizam o controle de temperatura, e serão destinadas às secretarias estaduais de Saúde de 26 Estados mais o Distrito Federal para armazenar e transportar as doses até os locais de vacinação.

Em outra publicação, a agência sustenta que o ministro das Comunicações, Fábio Faria, enviou uma carta ao sócio majoritário da AstraZeneca, Marcus Wallenberg, pedindo para que a empresa acelere o envio de insumos e vacinas. O documento será avaliado pelo conselho da corporação. No domingo, a África do Sul anunciou que irá suspender o uso da vacina AstraZeneca em seu programa de imunizações, após dados de um ensaio clínico mostrarem que o imunizante oferece proteção limitada contra doenças leves causadas pela variante do coronavírus 501Y.V2 identificada pela primeira vez na África do Sul. Os especialistas da Organização Mundial da Saúde (OMS) [examinaram nesta segunda-feira a vacina](#), cuja eficácia é questionada também em pessoas de idade mais avançada.

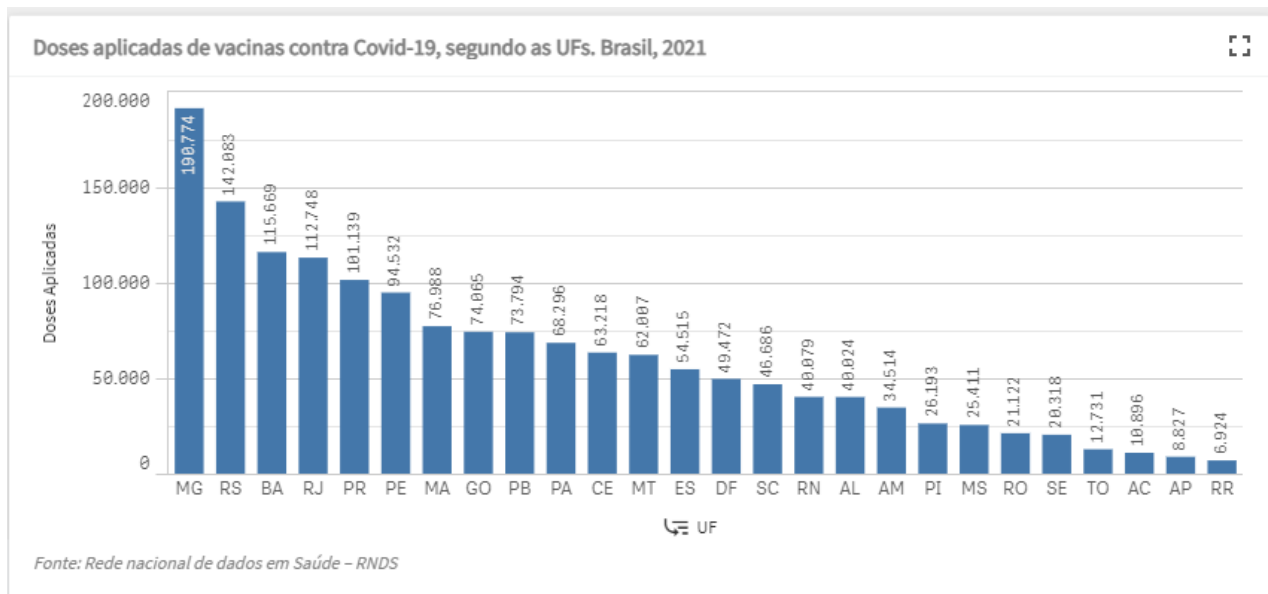
Nesta quarta-feira (09/02), a diretoria colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) se reunirá para discutir eventual ato normativo para regulamentar os procedimentos para importação e monitoramento das vacinas adquiridas no âmbito do Instrumento de Acesso Global de Vacinas Covid-19 (Covax Facility). De acordo com a [Agência Brasil](#), serão debatidas na reunião questões como prazo de validade da regulamentação e se esta será automaticamente aplicável para o caso de vacinas fora do acordo Covax Facility.

A pandemia continua a registrar números superlativos no País. De acordo com o [consórcio de veículos de imprensa](#), o País registrou 687 mortes de pessoas pela Covid-19 nas últimas 24 horas, chegando ao total de 232.248 óbitos desde o começo da pandemia. **Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 1.015.** Já são

19 dias com essa média acima da marca de 1 mil. A variação foi de -4% em comparação à média de 14 dias atrás, indicando tendência de estabilidade nos óbitos pela doença.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 9.550.301 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 28.061 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 45.755 novos diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de -11% em relação aos casos registrados em duas semanas, o que indica tendência de estabilidade nos diagnósticos.

Enquanto isso, a vacinação continua em ritmo lento. Veja abaixo os dados oficiais do Ministério da Saúde sobre a Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 – 2021, que não incluem São Paulo.



Segundo o governo paulista, quase 1 milhão de pessoas já foi vacinado no Estado:

Vacinômetro

Atualizado em: 09/02/2021 09:05

919.079

Acompanhe a vacinação
por município

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

O Mapa informou em nota enviada à [Globo Rural](#) nesta segunda-feira (8/2) que segue monitorando o possível surgimento de novos focos de necrose infecciosa do baço e do rim (ISKNV) em criações de tilápias no Brasil. “O Serviço Veterinário Oficial (SVO) continua a coordenar investigações epidemiológicas para monitorar os focos detectados, caracterizar a situação de saúde animal e estabelecer, em conjunto com o setor produtivo, bons práticas e procedimentos de biossegurança para a proteção da fauna e produção de piscicultura nacional”, informou o Ministério da Agricultura.

Embora o primeiro caso tenha sido registrado em julho do ano passado, apenas na última quinta-feira (4/2) o governo brasileiro notificou a Organização Internacional de Saúde Animal (OIE) com base em testes confirmatórios realizados por um laboratório de referência no Japão, país onde foi registrado o primeiro caso da doença em 1990.

Carcinicultores, piscicultores e industriais do Ceará reclamam de uma decisão do governo de Camilo Santana (PT) que cobra pelo uso de recursos hídricos superficiais e subterrâneos de domínio do Estado. O Decreto nº. 33.920, de 03/02/2021, atualizou valores já cobrados dos produtores com uma majoração de 4,1%, segundo análise da Federação das Indústrias do Ceará (FIEC). A entidade avalia ainda que a cobrança existe desde a edição do Decreto Nº 30.629 de 19 de agosto de 2011, o qual vem sendo atualizado periodicamente. “A alteração relevante diz respeito ao valor da tarifa atualmente cobrada”, diz a análise.

A captação de água na região Metropolitana de Fortaleza passou a ser taxada em R\$ 195,36/1.000 m³, enquanto o fornecimento de água nas demais regiões do Estado ficou em R\$ 64,51/1.000 m³. O decreto cria ainda a possibilidade de a concessionária do Estado (COGERH) editar instrução normativa, previamente aprovada pelo Conselho dos Recursos Hídricos do Ceará (CONERH), para estabelecer critérios para negociações que envolvam até a dispensa de juros e multas.

Enquanto isso, **o governo local divulga mais números do Projeto Peixamento dos Reservatórios Públicos 2020/2021, que já realizou a entrega de 3.824.350 alevinos em 95 municípios.** O balanço da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) aponta ainda que 48.120 famílias, que moram próximas a 802 reservatórios públicos, comunitários e de áreas de assentamento, foram atendidas desde outubro passado. Com o resultado, 73,17% da meta principal do projeto já foi concluída.

Pesca

A temporada de pesca de camarão na Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, no Estado do Rio Grande do Sul, será entre 15 de fevereiro e 21 de junho de 2021. As datas foram estabelecidas na Portaria nº 35, da Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SAP/Mapa), publicada nesta segunda-feira no Diário Oficial da União.

Segundo o próprio Mapa, a definição foi embasada por meio do “defeso monitorado”, o que significa que a pesca do camarão nessa região é liberada apenas quando o crustáceo chega ao tamanho mínimo de captura definido em legislação, 90 milímetros. “Isso se deve às variantes que os organismos aquáticos são submetidos, como temperatura e salinidade da água que influenciam diretamente em seu crescimento e área de ocorrência”, diz [nota do governo](#).

A medida foi subsidiada cientificamente pelo Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (Ceclimar), com o apoio do Sindicato de Pesca de Tramandaí, que tem expertise para discussão técnica local, com especialistas na pesquisa das espécies. A coordenadora de Ordenamento e Desenvolvimento da Pesca Marinha da SAP, Sandra Silvestre, explica que anteriormente o período de defeso do camarão era definido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Porém, devido às novas atribuições do Instituto e da SAP, agora a Secretaria é a responsável por definir as regras de gestão da atividade de pesca no País.

Em Santos (SP), o vereador Marcos Liborio (PSB) se reunirá com órgãos ambientais nesta semana para discutir a regulamentação da pesca artesanal no município.

Participarão do encontro representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), da Marinha do Brasil e da Polícia Ambiental. A reunião ocorre após a morte de 24 raias-ticonha (*Rhinoptera bonasus*), espécie ameaçada de extinção, na praia do Gonzaga, em Santos. Os animais foram encontrados durante patrulhamento do Instituto Gremar no dia 28 de janeiro. As informações são do [site Costa Norte](#).

No Rio de Janeiro, pescadores denunciam despejo de chorume no Rio Sarapuí, que corta a Baixada Fluminense. [Reportagem de O Dia](#) mostra a degradação da região ao longo dos anos, cujos peixes “sumiram completamente”, segundo um pescador consultado. O veículo apurou que o problema começou com o Aterro de Gramado, com o lixo e o chorume descendo para o Rio, e destruindo também árvores e os crustáceos, diz Gilciney Lopes Gomes, de 61 anos, ex-pescador e hoje catador de materiais recicláveis no Rio Sarapuí, que nasce na Zona Oeste e corta cidades da Baixada Fluminense, como Duque de Caxias.



O [Portal Defesa](#) publica a informação de que o Comando do 3º Distrito Naval (Com3ºDN) realizou, no dia 2 de fevereiro, o 2º Webinar “Todos por uma Navegação Segura – Operação Verão 2020-2021”, que nesta edição teve como foco as colônias de pesca da área de jurisdição do Com3ºDN. O evento foi transmitido por videoconferência e contou com a participação de 45 presidentes de

colônias de pesca do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco e de Alagoas, tendo como objetivo divulgar a Marinha, incrementar a mentalidade marítima e formar disseminadores da segurança da navegação e do combate ao lixo no mar.

No Canadá, os governos federal e o da província da Colúmbia Britânica aumentaram o financiamento para preservação do salmão selvagem, informa o [Seafood Source](#). A injeção de recursos será de cerca de CAD 4 milhões (US\$ 3,1 milhões) em diversos projetos para combater o declínio das populações de salmão selvagem. O Canadá anunciou na semana passada que os fundos do Fundo de Inovação e Restauração do Salmão da Colúmbia Britânica (BCSRIF) irão para quatro projetos diferentes de restauração de salmão em BC, e servirão para ajudar uma série de espécies diferentes, incluindo salmão sockeye e chinook.

Indústria

A piscicultura brasileira apresentou crescimento de 4,4% nas exportações de 2020 com relação ao ano anterior, de acordo com levantamento da Embrapa Pesca e Aquicultura (Palmas-TO) em parceria com a Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR). Segundo o material, [que pode ser acessado na íntegra aqui](#), mesmo com queda no quarto trimestre do último ano comparando-se com o terceiro trimestre, no acumulado de todo o ano o país exportou mais peixes que em 2019. Esse é um dos dados divulgados em informativo que vem, desde o início de 2020, acompanhando o comércio exterior da piscicultura brasileira.

Segundo o coordenador do trabalho, o pesquisador da Embrapa Pesca e Aquicultura Manoel Pedroza, “existe uma tendência de crescimento das exportações da piscicultura nos próximos anos. Desde 2017, as exportações vêm crescendo em taxas superiores a 20% ao ano. A menor taxa de crescimento em 2020 (4,4%) foge da padrão verificado nos últimos quatro anos e tem relação direta com a pandemia do novo coronavírus e seus efeitos”.

Tabela 1. Exportações brasileiras da piscicultura por categoria de produto, por trimestre 2020 (em US\$).

Produto	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Evolução 3º/4º trimestre	Total 2020
Filés fresco ou refrigerado	1.763.036	780.833	1.443.676	1.272.369	-11,9%	5.259.914
Peixes inteiros congelados	365.861	303.722	443.251	642.192	44,9%	1.755.026
Óleos e gorduras	324.540	539.693	746.713	508.640	-31,9%	2.119.586
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	145.137	107.707	164.798	297.566	80,6%	715.208
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana	544.188	341.535	322.337	286.634	-11,1%	1.494.694
Filés congelados	35.006	88.536	194.085	11.998	-93,8%	329.625
Outros filés de peixe	1.732	3.810	9.329	1.020	-89,1%	15.891
Total	3.179.500	2.165.836	3.324.189	3.020.419	-9,1%	11.689.944

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia. Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Nota: As categorias "Óleos e gorduras" e "Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana" não possuem NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) específicas para produtos originários da piscicultura e, portanto, podem incluir também valores da pesca.

Em 2020, o total exportado pelo Brasil envolveu US\$ 11,690 milhões. No ano anterior, o volume movimentou US\$ 11,197 milhões. A tilápia permanece como a principal espécie exportada, com mais de 88% do volume ao longo de todo o ano passado. Os curimatás e o tambaqui vêm na sequência; juntos, foram responsáveis por quase 10% das exportações

Os Estados Unidos, no último trimestre de 2020, foram o principal destino das exportações brasileiras da piscicultura, com US\$ 1,44 milhão gastos, basicamente com tilápia. O volume no entanto, foi 20% menor do que o verificado no trimestre anterior. O segundo maior importador de produtos da piscicultura brasileira, de outubro a dezembro, foi o Chile, que também apresentou queda considerável em relação ao trimestre compreendido entre julho e setembro: 25%.

Depois de a Copacol revelar seus resultados na semana passada, a Aurora informou ter atingido receita recorde de R\$ 14,6 bilhões com venda de carnes para a China. De acordo com a [Globo Rural](#), a cooperativa apurou alta de 33% impulsionada pelas exportações de proteínas para a China aliadas a um dólar valorizado. Segundo balanço financeiro antecipado à Reuters, o desempenho das vendas externas foi considerado "excepcional", com aumento de 61,8% no faturamento de exportação e 23% no volume embarcado. "A China, sozinha, ficou com 40% das exportações totais da Cooperativa Central", afirmou a companhia em nota.

Com isso, a Aurora passou a responder por 17,5% das exportações de carnes suínas do Brasil e 6,6% de frango. Antes, o market share da cooperativa era de 16,8% e 6,4%, respectivamente. A empresa disse que o grande desafio visto no ano em que surgiu a pandemia da Covid-19 foi manter a qualquer custo a produção de alimentos por se tratar de setor essencial.

Varejo

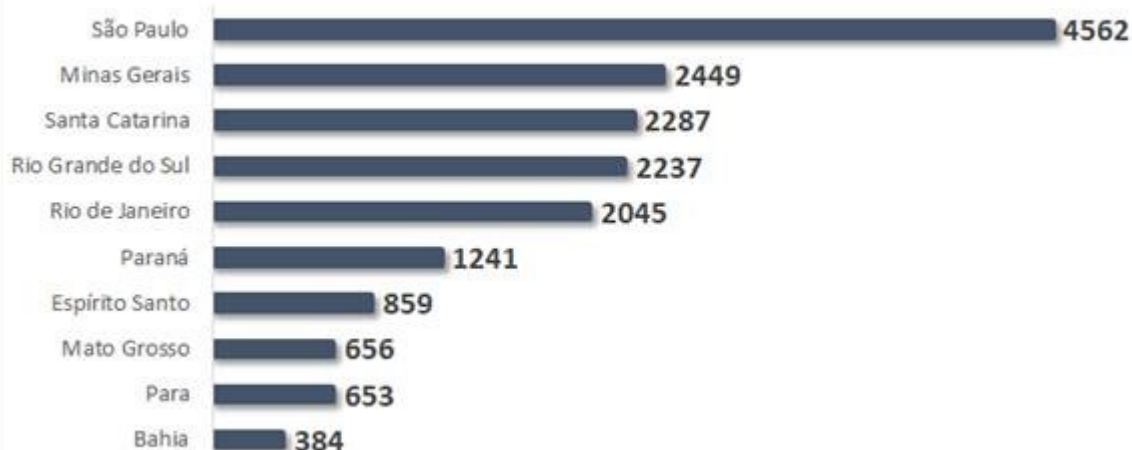


Uma cooperação bilateral entre Brasil e Suécia, que acontece formalmente desde 2013, realiza na sexta (12), das 8h30 às 12h30, um evento online para a troca de experiências exitosas sobre Sistemas Circulares Urbanos, informa o [Agrolink](#). No formato de webinar, especialistas dos setores público e privado mostrarão algumas tendências para o incremento da sustentabilidade em supermercados e feiras livres levando em conta os desafios que surgiram com a pandemia do novo Coronavírus. [As inscrições no webinar podem ser realizadas aqui.](#)

Kelly Dalben, presidente do Instituto Sueco-Brasileiro de Economia Circular (ISBE), informa que o desperdício de alimentos é um dos mais importantes temas da Agenda 2030 da ONU, pois impacta o globo em questões sociais, econômicas e ambientais. Trabalhando na prevenção de resíduos desde 2015, ela pensou o evento para divulgar cases de sucesso e ampliar possibilidades de diálogos do setor sobre barreiras e bons resultados na prevenção do desperdício de alimentos.

Pesquisa realizada pela Associação Paulista de Supermercados (APAS) revela que a geração líquida de emprego formal no setor supermercadista de São Paulo foi de 18,7 mil em 2020, superando o registrado em 2019 (com 46,5%). Esse resultado positivo foi o melhor, desde 2014, quando o saldo anual foi de 18,9 mil empregos. As informações são da [revista Super Varejo](#).

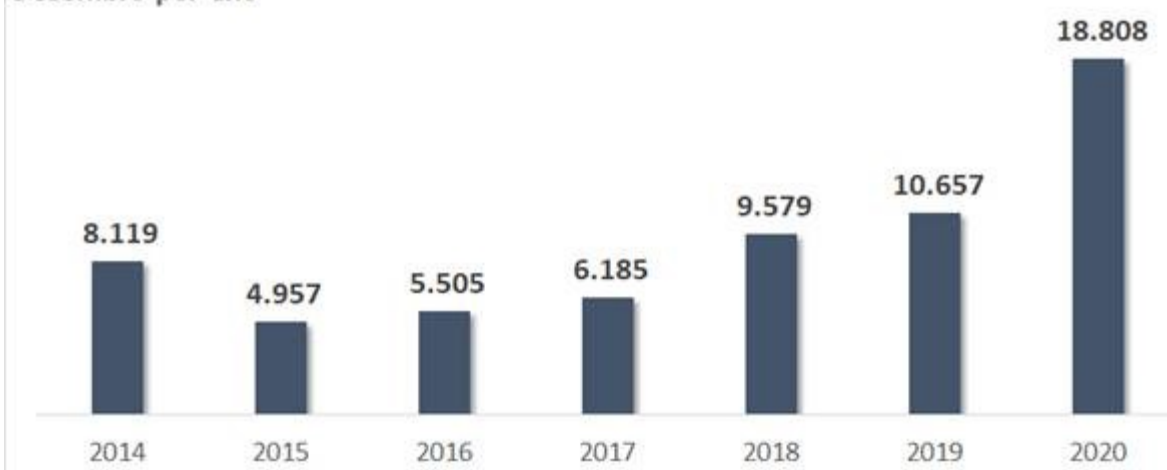
Ranking geração Líquida por Estado - Dez/2020



Analisando apenas o mês de dezembro, que historicamente é o melhor mês para a geração de empregos no setor, o varejo alimentar criou 18 mil vagas em todo o Brasil - resultado 76,5% maior que o mesmo mês em 2019. No panorama nacional, os supermercados do Estado de São Paulo foram os que mais geraram empregos, com 4.562 mil novas vagas, quase o dobro do estado de Minas Gerais (2.449), o segundo melhor.

“O desenvolvimento da nossa cartilha de segurança para o combate ao coronavírus, desde os primeiros dias da pandemia, foi preponderante para conseguirmos cumprir com a missão da essencialidade do setor supermercadista. Conseqüentemente, garantimos o seguro e ininterrupto abastecimento da população, e geramos empregos para milhares de pessoas”, contextualiza o presidente da APAS, Ronaldo dos Santos.

Histórico Varejo Alimentar - Brasil Dezembro por ano



O Dieese informou ontem que o açúcar e a carne elevaram o preço da cesta básica na pesquisa mensal da cesta básica, divulgada nesta segunda-feira (8). O açúcar já é encontrado a mais de R\$ 3 o pacote de 1 kg em supermercados do País. O levantamento feito em janeiro mostrou outros produtos com aumento destacado em relação a dezembro de 2020. Foram eles: tomate (23,04%), batata (8,53%), banana (3,96%), farinha de trigo (2,14%), carne bovina de primeira (1,55%), manteiga (0,75%), óleo de soja (0,37%) e leite integral (0,19%).

Food Service



A Galunion Consultoria divulgou novo estudo sobre as principais tendências culinárias (nacionais e internacionais) para você se inspirar, ter insights e ideias sobre alimentação. O Galunion Food Trends Report 2021, [que pode ser acessado aqui](#), compila algumas tendências e evidências divididas em três partes: A alimentação em benefício da saúde física e mental; O que podemos fazer para reduzir os efeitos no meio ambiente e; O que pode ser um restaurante hoje?

Donos de bares e restaurantes de Manaus apresentaram para o sindicato que representa os trabalhadores do setor, nesta segunda-feira (8), centenas de rescisões de contratos de funcionários. Segundo o [G1](#), o ato foi público e aconteceu no Centro da cidade, como forma de protesto pela falta de definição em relação à retomada presencial dos serviços.

O Amazonas vive um novo colapso no sistema de saúde, após um aumento nos casos e internações por Covid-19, e o governo voltou a restringir serviços não-essenciais em todo o estado, com limitações na circulação de pessoas entre 19h e 6h. Além disso, estabelecimentos não essenciais continuam proibidos de abrir, mas podem atuar pelo sistema de delivery (entregas). Para socorrer os microempreendedores individuais, pequenas e médias empresas, profissionais liberais e autônomos, o governador Wilson Lima prometeu, no início de janeiro, um pacote de crédito de R\$ 140 milhões, com auxílios entre R\$ 500 e R\$ 100 mil.

Segundo o presidente estadual da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Fábio Cunha, para amenizar os efeitos da crise no setor, os empresários chegaram a dar

férias coletivas para os funcionários, mas a falta de uma definição sobre uma possível retomada das atividades foi crucial para a decisão.



A próxima edição virtual do PEGN Labs, parceria do Rio Gastronomia com Pequenas Empresas & Grandes Negócios e apresentado pelo Santander, promove o encontro de Ricardo Garrido, sócio da Cia. Tradicional do Comércio, e Tsuyoshi Murakami, sushiman e dono do Murakami. Com as restrições impostas pela pandemia do novo coronavírus, os empreendedores precisaram encontrar maneiras de levar os produtos até o cliente. Uma dessas alternativas foi o take-away, quando o consumidor retira os pratos ou as bebidas no restaurante e consome em casa. Acompanhe a conversa ao vivo nas redes sociais de PEGN, nesta terça, 9 de fevereiro, a partir das 15h.

No total, a série contará com 16 lives e reportagens na revista e no site de PEGN, que abordarão os desafios do mercado de bares e restaurantes. Empreendedores, consultores e especialistas do setor debaterão os impactos da pandemia, as soluções para superar a crise e os caminhos para crescer. [Acesse aqui para assistir.](#)